

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

Erejour Sudeste

“A extensão na formação em Jornalismo”



Da sala de aula à prática:

relato de experiência de projetos de telejornalismo e webjornalismo¹

Arthur RAPOSO GOMES

(Universidade Federal de Juiz de Fora / UFJF)

(Universidade Federal de São João del-Rei / UFSJ)

A relação, cada vez mais próxima, entre o campo da Comunicação e o da Educação é tema de estudo da área da Educomunicação. Esse campo do conhecimento surgiu no início do século 20, com pesquisas feitas nos Estados Unidos e na Europa, enquanto na América Latina, ganhou força a partir da década de 1980. Soares (2011) interpreta a Educomunicação a partir de uma comunicação dialógica e participativa dentro do contexto escolar. O teórico aponta que esse tipo de prática exige uma gestão compartilhada dos recursos e processos entre docente, estudante e demais membros da comunidade. Entre as características e efeitos, estão, ainda segundo o autor, uma maior motivação de estudantes, melhor relacionamento entre professor e aluno, bem como o aumento da aprendizagem, conscientização e mobilização para ação. Almeida (2016) complementa essa discussão ao elencar valores-comuns de intervenções/ações educacionais, a saber: (1) igualdade de acesso; (2) relação dialógica horizontalizada entre todos os envolvidos; e (3) tomada de decisão participativa. Foi a partir desse campo de saber que o autor, durante disciplinas ministradas enquanto professor substituto em curso de Comunicação Social - Jornalismo em uma universidade federal planejou e realizou dois projetos teórico-práticos ligados ao ofício jornalístico.

A primeira iniciativa ocorreu na disciplina “**Telejornalismo – Teoria e Prática**”, ministrada no primeiro semestre letivo de 2023 para 37 discentes. Conforme previsto em ementa disponível junto ao Plano Pedagógico do Curso vigente, essa disciplina busca apresentar a linguagem e as especificidades do jornalismo na TV, articulando ao discente

¹ Resumo expandido apresentado no GP Produção Laboratorial – Eletrônicos e Impressos, no 2º Encontro Regional Sudeste de Ensino de Jornalismo (Erejour Sudeste).

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

Crejor Sudeste

"A extensão na formação em Jornalismo"



a compreensão da evolução histórica do veículo televisivo junto a sociedade (UFSJ, 2016).

Mello (2017) apresenta a história do jornalismo televisivo a partir de cinco fases: (1) telejornalismo falado - caracterizado pela influência do estilo radiofônico, com notícias locais lidas pelo locutor; (2) telejornalismo com externa - possibilitado a partir do final dos anos 50, quando o videoteipe chegou no Brasil e possibilitou gravação de matérias; (3) telejornalismo *all news* - com o avanço tecnológico, os canais de TV por assinatura chegaram no Brasil no final dos anos 80 e início dos anos 90; (4) telejornalismo convergente - com a ampliação do acesso à internet, as mídias digitais provocaram uma mudança na rotina do jornalismo, facilitando a circulação e o acesso à informação, tendo novos recursos nos programas telejornalísticos, que têm seus conteúdos disponibilizados na internet e integrados a matérias originalmente da web; e (5) telejornalismo expandido - considerado como o estágio mais atual, quando o conteúdo planejado e produzido inicialmente só para a TV passa a ter novos formatos, estando disponíveis em diferentes plataformas. Sobre o último estágio, a pesquisadora aponta que existem três tipos de materiais geralmente incorporados como conteúdos expandidos: (1) chamada - jornalista convida para acompanhar a cobertura jornalística na TV; (2) notícia - no qual ocorre a cobertura jornalística do fato; e (3) nota/comentário: o profissional faz um comentário sobre algum assunto ou traz algumas informações breves sobre a pauta (Mello, 2017).

Na ocasião, após propor trabalhos avaliativos de cunho mais teórico e reflexivo, ao final, o professor propôs uma atividade prática². O exercício consistiu em realizar um boletim jornalístico audiovisual no *Instagram*. Divididos em grupos, que tiveram autonomia para a escolha de uma editoria (Cultura, esporte, política, cidade, UFSJ, economia ou nacional), os estudantes organizaram "mini jornais" no formato de *reels* – editados no sentido vertical e, inclusive, com próprios aplicativos disponíveis em celular, que também puderam ser os instrumentos de gravação. A orientação consistia em uma ou duas pessoas por grupo assumir(em) o posto de apresentador(a) do telejornal, enquanto

² Plano de ensino disponível no link: <https://ufs.br/portal2-repositorio/File/jornalismo/plano-ensino-telejornalismo-1_assinado.pdf> Acesso em 19 nov 2024.

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

Telejor Sudeste

"A extensão na formação em Jornalismo"



os outros tinham que ser repórteres que, por meio de uma nota, passariam a informação sobre um fato apurado.

Em aula posterior, o professor realizou função de editor-chefe do jornal, nomeado como "**Giro de Notícias**"³, acompanhando a divisão de pautas dentro de cada boletim planejado pelos grupos, que tiveram que elaborar um breve roteiro dos temas das notas que selecionaram. A discente-monitora ficou responsável pelo desenvolvimento de vinheta para as peças audiovisuais, enquanto o professor criou o perfil no *Instagram*. Semanas depois, houve a exibição nos trabalhos em sala de aula, bem como a publicação dos conteúdos na mídia social. De modo geral, a avaliação foi positiva e satisfatória. Os discentes-repórteres, ou mesmo apresentadores, tiveram que tiveram que, além de apurar uma notícia recente a partir de critérios de noticiabilidade dentro das editorias que escolheram enquanto grupo, atentarem-se para a construção textual e linguagem do jornalismo audiovisual, ao local de gravação que deve ser associado a pauta e/ou neutro o suficiente para não gerar confusão entre imagem e som; e dos cuidados quanto aos ruídos externos. Os programas e aplicativos usados durante essa atividade foram todos gratuitos: *CapCut* (edição de vídeos); *Canva* (desenvolvimento da vinheta); e o próprio *Instagram* (mídia social para publicação de conteúdos).

O segundo projeto relatado ocorreu no semestre seguinte (2024/2), quando o professor esteve responsável pelas duas turmas da disciplina "**Oficina de Webjornalismo**", que tem a proposta, segundo a ementa, de estimular o "planejamento e execução de projetos digitais", bem como "habilitar o aluno a utilizar a internet como meio de comunicação", entendendo as técnicas possíveis e especificidades do jornalismo digital e obtendo, ao final da unidade curricular, "um *portfólio*" (UFSJ, 2016, p. 100).

Quanto a essa mídia em específico (a internet), torna-se interessante resgatar a definição dos Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo (SGC), também conhecidos como *Content Management Systems*: plataformas e ferramentas que dispõem de recursos para criação, gestão e compartilhamento de conteúdos variados - desde textos e imagens estáticas (fotos) até vídeos, animações e enquetes, que facilitam a interação entre usuários e a circulação de informações. No contexto jornalístico, Cousin e Leite (2016) já haviam

³ Disponível no link: <<https://www.instagram.com/girodenoticias.telejor>> Acesso em 19 nov 2024.

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

Crejor Sudeste

"A extensão na formação em Jornalismo"



identificado uma possibilidade de suporte para a apuração, produção e distribuição de matérias jornalísticas, permitindo que estudantes de Jornalismo, ainda na graduação, desenvolvam habilidades de maneira independente e sem depender de grandes veículos de comunicação, já que "se mostra um recurso acessível e de baixo custo" (Cousin; Leite, 2016, p. 3). Nesse sentido, a proposta de atividades avaliativas⁴ da unidade curricular foi estimular o exercício, do início ao fim, de um projeto de jornalismo on-line: desde a etapa de planejamento editorial até a real distribuição das matérias nas redes sociais digitais.

Organizados em grupos, os estudantes tiveram que desenvolver um plano editorial de um portal de notícias: "qual seria o nome?", "quais as editorias de conteúdo?", "qual a identidade visual e o logotipo?", "em quais plataformas e mídias sociais o projeto estaria presente?" e "como seria feita a divulgação inicial?" eram algumas das questões a serem respondidas e apresentadas em sala de aula. Com a conclusão das exposições, o docente realizou uma votação on-line e secreta entre as opções, para que a própria turma escolhesse a proposta que gostaria de desenvolver durante o semestre. Uma das turmas votou, em maioria simples, em "Notícias del-Rei", um projeto de portal de notícias que publicaria matérias sobre a própria cidade (São João del-Rei) em diferentes editorias (Cotidiano, cultura, economia e trabalho, esporte, política, saúde, opinião e vídeos). Já a outra turma, após votação, acabou por escolhendo uma proposta com nome muito semelhante e abordagem parecida. Assim, o docente acabou por propor a integração dos 66 estudantes para que realizassem um único portal.

O *website* foi hospedado na plataforma *WordPress*, estando o portal "Notícias del-Rei" presente também em algumas mídias sociais: *Instagram*, *Facebook*, *TikTok* e *YouTube* – essa última focada em conteúdos audiovisuais com maior duração, enquanto as demais seriam focadas na distribuição e divulgação das matérias jornalísticas desenvolvidas, bem como na interação com o público-leitor. Ao longo do semestre letivo, os estudantes fizeram diferentes produções jornalísticas: seja em grupo, seja de maneira individual, discentes e docente promoviam reuniões de pauta em sala de aula, atuando como uma redação de jornal, antes de matérias factuais, reportagens mais externas,

⁴ Plano de ensino disponível no *link*: <[https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/jornalismo/plano-ensino-webjornalismo-2_intercom\(1\).pdf](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/jornalismo/plano-ensino-webjornalismo-2_intercom(1).pdf)> Acesso em 19 nov 2024.

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

Crejor Sudeste

“A extensão na formação em Jornalismo”



conteúdo multimídia (tais como *podcast* e *videocast*), coberturas de evento em tempo real, jornalismo opinativo (artigo de opinião e crônica), bem como exercitaram o planejamento e adaptação das matérias jornalísticas para serem compartilhadas nas mídias sociais, respeitando cada uma das especificidades. Os dois discentes-monitores dessa unidade atuavam como repórteres, bem como auxiliavam na edição de matérias na plataforma *Wordpress*. O professor, por sua vez, foi o responsável pelo *webdesign* do portal, assumindo, durante o semestre, a função de diretor e supervisor de redação, atuando na edição e correção de matérias, orientação de reportagens, coordenação de ações de divulgação e fomentador do olhar jornalístico dos estudantes-repórteres, que podiam propor as pautas que desejariam fazer as matérias-trabalhos dentro das editorias desejadas, desde que seguissem as orientações daquele módulo. Foi percebido que os estudantes puderam praticar o jornalismo on-line de maneira intensa, preocupando-se, por exemplo, em escrever títulos que respeitem as orientações estratégicas de otimização para mecanismos de busca (ou *Search Engine Optimization*); planejamento, apuração e edição de matérias jornalísticas multimídia; e adaptação do conteúdo nas mídias sociais para a devida distribuição e divulgação.

A avaliação positiva foi interna e externa: durante os primeiros meses, o “Notícias del-Rei” recebeu dezenas de mensagens e elogios – inclusive, com sugestões de pauta, sinalizando que o público passou a entender o projeto como um real veículo de comunicação. Outro sinal disso foram os números: em poucos meses, foram mais de 10 mil visualizações no site e mais de 30 mil contas alcançadas no perfil do *Instagram*, a principal mídia social do projeto⁵. Toda essa repercussão e avaliação positiva fez com que o professor-diretor de redação do “Notícias del-Rei” decidisse pela manutenção e continuidade do projeto pelos semestres seguintes, visto, por exemplo, o fato de que atraiu o interesse de estudantes de outras turmas e profissionais já graduados em colaborar escrevendo para o portal. Assim, o *website* acabou confirmando-se como uma iniciativa independente de webjornalismo local, orientada pelo professor-diretor de redação, que publica matérias desenvolvidas em sala de aula em disciplinas posteriormente

⁵ Informação retirada da seguinte matéria: <<https://noticiasdelrei.com/2023/12/21/editorial-o-jornalismo-independente-e-importante-para-sao-joao-del-rei/>> Acesso em 19 nov 2024.

10 e 11 de dezembro de 2024 - Evento remoto

Crejor Sudeste

"A extensão na formação em Jornalismo"



ministradas, mas também apuradas de maneira externa e não-relacionada ao cenário avaliativo.

Tanto o “Giro de Notícias”, que foi realizado e publicado de maneira pontual e inicial, quanto o “Notícias del-Rei”, que foi mais duradouro e acabou sendo mantido por mais de um ano, extrapolando as paredes da sala de aula e até da universidade, cumpriram o papel planejado: possibilitar o exercício do ofício para futuros jornalistas a partir de condutas supervisionadas, colaborativas e interpretadas como educacionais. Houve uma boa avaliação por parte do docente, dos discentes envolvidos e da comunidade universitária e externa. O ramo profissional do Jornalismo passa por constantes reformulações, impulsionadas pelas mudanças sociais e tecnológicas, bem como sofre com a desregulamentação da área⁶. É preciso, além da formação técnica e reflexiva, estimular as futuras gerações de jornalistas a se encontrarem e manterem o senso crítico e importante que o Jornalismo tem para as sociedades democráticas. Entende-se ainda que as duas iniciativas demonstraram possibilidades quanto a prática empreendedora na web. Têm-se a esperança de que, com este relato de experiência, outras atividades semelhantes sejam inspiradas e realizadas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ligia Beatriz Carvalho de. **Projetos de intervenção em educação**. Produção independente. Campina Grande, PB. 2016.

COUSIN, Calvin da Silva; LEITE, Sílvia Porto Meirelles. O uso de sistemas de gerenciamento de conteúdo na formação de estudantes de Jornalismo. In: **XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. 2016.

MELLO, Edna. Bases epistemológicas do telejornalismo: entre a teoria e a prática. In: **Anais do 15o Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo**. ECA/USP, São Paulo, nov 2017.

Plano Pedagógico do curso de Comunicação Social - Jornalismo. **Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)**. 2015. Disponível em: <<https://ufsj.edu.br/porta2-repositorio/File/jornalismo/PPC2016.pdf>> Acesso em 19 nov 2024.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educação**: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio. São Paulo: Paulinas, 2011.

⁶ ABREU, Diego. STF derruba exigência de diploma para exercício da profissão de jornalista.

GLOBO.COM. Disponível em: <<https://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,MUL1198310-5598,00-STF+DERRUBA+EXIGENCIA+DE+DIPLOMA+PARA+EXERCICIO+DA+PROFISSAO+DE+JORNALISTA.html>> Acesso em 19 nov 2024.